

Título: “Democracia bajo ataque: transformaciones en el espacio público brasileño”.

Autor: Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura – Universidade Estadual Paulista – UNESP (São Paulo, Brasil)

Resumen:

Desde finales del siglo XX, la sociedad brasileña experimentó, en comunicación de medios, un proceso creciente de convergencia digital, en el cual los principales conglomerados de medios comenzaron a integrar sus diferentes operaciones, creando plataformas y productos de noticias híbridos. Al mismo tiempo, como resultado de las políticas públicas para el sector, pero también como consecuencia de las nuevas tecnologías, hubo una mayor democratización de las formas de acceso a la información, transformando y diversificando el espacio de los medios públicos a través del desempeño de colectivos periodísticos, como “Mídia Ninja” y “Jornalistas Livres”, entre otros.

Como resultado de estas dinámicas, el ejercicio de la política, vinculado en mayor o menor medida a un proceso de mediatización, también sufrió transformaciones. Lo que se hizo antes a través de los medios de comunicación ahora se ha cumplido directamente, lo que lleva a un proceso de desintermediación de políticas.

Esta presentación parte de este escenario y propone una investigación teórica complementada con un estudio de caso sobre los nuevos vínculos que se establecen entre los actores políticos y el público que recibe los mensajes. Entonces, vale la pena preguntar sobre el nuevo papel reservado para los medios en el contexto de las redes sociales, las herramientas de autoedición y la comunicación directa con el receptor.

Como estudio de caso, se examinan las manifestaciones públicas del ataque contundente contra la libertad de prensa del presidente electo Jair Bolsonaro. Específicamente, estamos interesados en investigar la opinión pública del presidente actual, que se caracteriza por una doble estrategia: utilizar las redes sociales (Twitter, transmisiones en vivo y WhatsApp), para reforzar la comunicación directa y devaluar las instancias de los medios tradicionales, el actual representante del país dirige continuas críticas al periódico *Folha de Sao Paulo*, de Sao Paulo, Brasil. El objetivo del estudio es demostrar que las estrategias actuales contribuyen a debilitar la prensa hegemónica o alternativa y, como resultado, la democracia brasileña misma.

Palabras llave: política; Medios de comunicación; La libertad de expresión; prensa y democracia; Política brasileña;

Título: “A democracia sob ataque: transformações no espaço público midiático brasileiro”.

Resumo:

A partir do final do século XX, a sociedade brasileira vivenciou, no âmbito da comunicação midiática, um processo crescente de convergência digital, em que os grandes conglomerados de mídia passaram a integrar suas diferentes operações, criando plataformas e produtos noticiosos híbridos. Ao mesmo tempo, verificou-se, como resultado de políticas públicas para o setor, mas também em decorrência das novas tecnologias, uma maior democratização das formas de acesso à informação, transformando e diversificando o espaço público midiático por meio da atuação de coletivos jornalísticos, como *Mídia Ninja* e *Jornalistas Livres*, entre outros.

Como consequência dessas dinâmicas, o exercício da política, vinculado em maior ou menor grau a um processo de midiáticação, também passou por transformações. O que até então era feito por intermédio dos veículos de imprensa, agora passou a ocorrer de modo direto, provocando um processo de desintermediação da política.

Esta apresentação parte deste cenário e propõe uma investigação teórica complementada por estudo de caso acerca dos novos vínculos que se estabelecem entre os atores políticos e o público receptor das mensagens. Assim, pergunta-se sobre o novo papel reservado aos meios de comunicação num contexto de redes sociais, ferramentas de autopublicação e de comunicação direta com o receptor.

Como estudo de caso, serão examinadas as manifestações públicas de ataque contundente à liberdade de imprensa feitas pelo presidente eleito Jair Bolsonaro. Em específico, interessa-nos investigar as opiniões públicas do atual presidente, caracterizadas por uma dupla estratégia: ao mesmo tempo em que faz uso das redes sociais (Twitter, transmissões ao vivo e WhatsApp), reforçando a comunicação direta e desvalorizando as instâncias midiáticas tradicionais, o atual mandatário do país dirige continuadas críticas ao jornal *Folha de São Paulo*, de São Paulo, Brasil. Pretende-se, com o estudo, demonstrar que as estratégias do atual presente contribuem para enfraquecer a imprensa, seja ela hegemônica ou alternativa, e, em decorrência disso, a própria democracia brasileira.

Palavras-chave: Política; Meios de comunicação; Liberdade de expressão; imprensa e democracia; política brasileira;